

Notas sobre algumas estações lusitano- -romanas

Pelo

DOUTOR MANUEL HELENO

Professor Catedrático da Universidade de Lisboa
Director do Museu Etnológico

II — MOSAICO DE S. MIGUEL (GOLEGÃ)

No dia 15 de Fevereiro de 1945, chamei a atenção do Ex.^{mo} Senhor Director-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes para uma local no *Diário de Notícias* dessa data, referente ao aparecimento dum mosaico romano nas proximidades da Golegã, numa propriedade do Sr. José da Guia Carmo Caixinha. Designado para relator em 2 de Março, ali estive no dia 15 do mesmo mês.

A 2 Km da Golegã, para o lado NW e junto à Quinta dos Álamos, encontra-se um sítio chamado S. Miguel.

O seu nome provém de ter existido no local uma capela dessa invocação, destruída acerca de 20 anos, e com a particularidade de ser no seu adro que, a 29 de Setembro, se ajustavam os criados de lavoura da região.

Ali possuía o Sr. José da Guia Carmo Caixinha uma propriedade, à volta da qual o povo teceu várias lendas: À meia-noite se podia ver na mesma uma moira penteando a sua farta cabeleira.

A existência de entulhos com antigos materiais de construção, o aparecimento de alicerces quando se abriu no sítio um poço, o encontro de

ossadas quando em local próximo se construiu a malhada da Quinta dos Álamos justificavam a lenda.

Em meados de Janeiro de 1945, começou o Sr. Caixinha a abrir covas para um pomar e foi surpreendido pelo aparecimento à profundidade de 0,70 m dum mosaico romano, o qual se dispunha em comprimento de NW para SE, abrangendo uma área de 9,5 m x 6,5 m.

A estrutura do seu assentamento atingia a profundidade de 0,80 m.

A notícia propalou-se e acorreu ali muita gente, não faltando os vândalos. Até de noite foram cavar à procura de tesouros. Resultado: O mosaico sofreu grandes destruições. Não estava porém já completo. Ao dispor-se a superfície inclinada do terreno em socalcos para facilitar o amanho, destruiu-se possivelmente parte do que faltava.

O aterramento, a que procedeu acertadamente o proprietário, salvou alguns fragmentos, um dos quais tive ocasião de observar. A sua decoração não era vulgar: desenhos feitos em branco, sobre fundo negro, mostravam hastes com folhas e enroladas em espiras, muito bem delineadas e de belo aspecto. Tal processo de decoração não me parece frequente.

O mosaico fazia parte da construção que se estendia à sua volta e de que há vestígios nos materiais que ali apareceram:

- 1) Telhas, do tipo «imbrex» e «tegula»;
- 2) «Lateres», das seguintes variedades:
 - a) Tijoleiras com 0,042 m x 0,027 m x 0,042 m, marcadas com sinais feitos com dedos, às vezes de figuração caprichosa (forma de pião);
 - b) Tijolos para colunas, com a espessura de 0,04 m e 0,08 m;
 - c) Tijolos para ladrilhar, com encaixe, com a largura de 0,021 m, espessura 0,04 m e comprimento 0,23 m.
- 3) Boca de ânfora, fragmentos de vasilha com asa, e talvez de «dolium»;
- 4) Cinzas, conchas de ostra e fragmentos de «opus signinum»;

- 5) Moedas, quase na sua totalidade na posse dum professor do Liceu de Santarém. Obtive porém uma: um bronze de Marco Aurélio Severo Alexandre, ou seja portanto da primeira metade do século III, a que possivelmente se reportará o achado.

(Continua)

The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that every entry should be supported by a valid receipt or invoice. This ensures transparency and allows for easy verification of the data. The text also mentions the need for regular audits to identify any discrepancies or errors in the accounting process.

Furthermore, it highlights the role of technology in modern accounting. The use of software can significantly reduce the risk of human error and streamline the workflow. However, it also notes that proper training and security measures are essential to protect sensitive financial information.

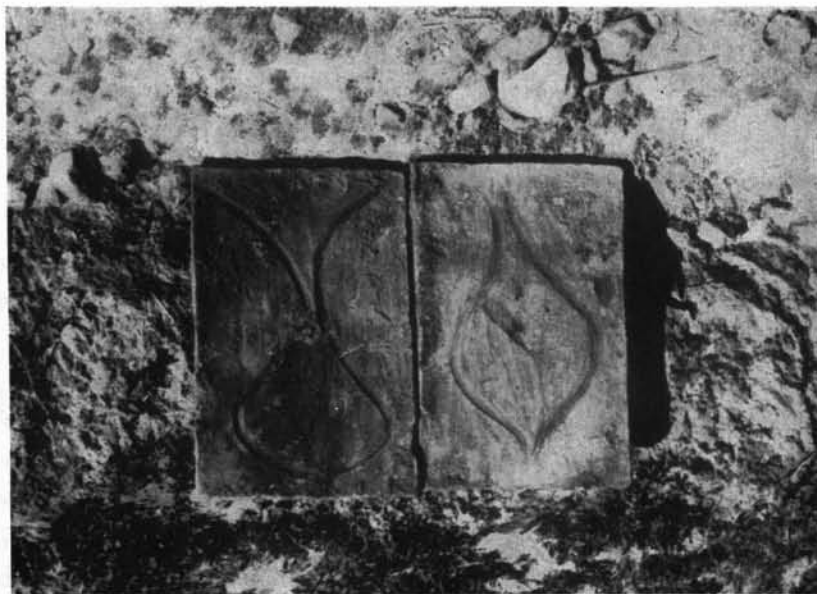
In conclusion, the document stresses that a robust accounting system is crucial for the long-term success of any business. It provides a clear framework for how to set up and maintain such a system, ensuring that all financial activities are properly documented and reported.

The second part of the document focuses on the legal aspects of accounting. It discusses the various regulations and standards that govern the profession, such as the Generally Accepted Accounting Principles (GAAP). It explains how these standards ensure consistency and reliability in financial reporting across different organizations and industries.

Additionally, it covers the legal responsibilities of accountants, including the duty of care and the potential consequences of negligence. The text also touches upon the importance of staying updated with the latest changes in tax laws and regulations, as these can have a significant impact on a company's financial health.

Overall, the document provides a comprehensive overview of the accounting profession, covering both the practical and legal aspects. It serves as a valuable resource for anyone looking to gain a deeper understanding of this field.





Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page or a ghost image of the text.